

Grobya Lindl.

Thiago Faria dos Santos

Universidade Estadual de Campinas; thiaguerafaria@gmail.com

Eric de Camargo Smidt

Universidade Federal do Paraná; ecsmidt@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Grobya*, *Grobya amherstiae*, *Grobya cipoensis*, *Grobya fascifera*, *Grobya galeata*, *Grobya guieselii*.

COMO CITAR

Santos, T.F., Smidt, E.C. 2020. *Grobya* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB11634>.

DESCRIÇÃO

Plantas epífitas. Pseudobulbo elíptico a ovado. Folha conduplicada, linear, com bainha presente na base. Inflorescência em racemos levemente arqueados, com numerosas brácteas; tubulares na base; laminares no ápice; lanceoladas nas flores. Flores amarelas a amarelo-claro, pintalgadas de marrom. Sépala dorsal livre, côncava. Sépala laterais fundidas na base, recurvadas e geniculadas. Pétalas maiores que as sépala. Labelo trilobado; disco com calos verrugosos ou disco liso. Coluna semicilíndrica, levemente arqueada; clinandrium truncado; viscidium ovado; antera com duas políneas.

COMENTÁRIO

Grobya (Epidendroideae, Cymbidieae, Catasetinae (Chase et al. 2015)) é um gênero com cinco espécies restritas ao território brasileiro (Barros & Lourenço 2003). Mickeliunas et al. (2006) estudou a biologia floral e polinização em *Grobya amherstiae*, e encontrou abelhas da espécie *Paratetrapedia fervida* visitando as flores, apresentando o comportamento de busca por óleos produzidos nos elaióforos da base da coluna ou ápice do labelo, e consequentemente, realizando a polinização cruzada. Também observou besouros *Montella* sp., que ao visitarem as flores com objetivo de predarem partes da coluna, acabavam deslocando o polinário ao estigma.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Labelo trilobado próximo ao ápice, sem calos.....2
- 1'. Labelo trilobado próximo a metade; com calos.....3
2. Sépals longas e estreitas, com ápice agudo a acuminado.....*G. amherstiae*
- 2'. Sépals curtas e largas, com ápice obtuso.....*G. cipoensis*
3. Lobo mediano do labelo ligulado e alargado no ápice.....*G. fascifera*
- 3'. Lobo mediano do labelo obtrulado a obtriangular.....4
4. Flores pequenas. Pétalas obovadas.....*G. galeata*
- 4'. Flores grandes. Pétalas obovado-espauladas.....*G. guiselii*

BIBLIOGRAFIA

Barros, F., & de Azevedo Lourenço, R. (2004). Synopsis of the Brazilian orchid genus *Grobya*, with the description of two new species. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 145(1), 119-127.

Chase, M. W., Cameron, K. M., Freudenstein, J. V., Pridgeon, A. M., Salazar, G., Berg, C., & Schuiteman, A. 2015. An updated classification of Orchidaceae. *Botanical journal of the Linnean Society*, 177(2), 151-174.

Mickeliunas, L., Pansarin, E. R., & Sazima, M. (2006). Biologia floral, melitofilia e influência de besouros Curculionidae no sucesso reprodutivo de *Grobya amherstiae* Lindl.(Orchidaceae: Cyrtopodiinae). *Brazilian Journal of Botany*.

Grobya amherstiae Lindl.

DESCRIÇÃO

Planta epífita. Pseudobulbo ovado. Folhas lineares e recurvadas, ápice agudo ou oblíquo. Inflorescências 1-2, multifloras. Sépala amarelas; a dorsal obovado-lanceolada, estreita na base, ápice acuminado; as laterais obovado-lanceoladas, fundidas na base, ápice acuminado. Pétalas amarelo-claras pintalgadas de marrom, obovado-espatulada a obovado-rômbicas, ápice obtuso a levemente acuminado. Labelo amarelo na base e marrom no ápice; trilobado próximo ao ápice, lobos laterais arredondados; lobo mediano obtriangular com estrias papilosas, calos no disco ausentes. Coluna branca com estrias marrom, arqueada.

COMENTÁRIO

Grobya amherstiae floresce geralmente do final do verão até o fim de outubro, podendo ser encontrada como epífita em florestas úmidas e escuras (Barros & Lourenço 2004).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 16378, P (P00392155), Rio de Janeiro

Schmitt, J.L., 1448, FURB,  (FURB02781), Santa Catarina

Couto, D.R., 2052, VIES,  (VIES020559), Espírito Santo

Ganev, W., 3071, HUEFS (HUEFS017113), Bahia

R.C. Mota, 2002, BHCB, 82137,  (BHCB001397), Minas Gerais

G. Hatschbach, 3179, MBM (MBM049628), Paraná

F. C. Hoehne, 9553, NY,  (NY00547586), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Grobya amherstiae* Lindl.



Figura 2: *Grobya amherstiae* Lindl.



Figura 3: *Grobya amherstiae* Lindl.



Figura 4: *Grobya amherstiae* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

Barros, F., & de Azevedo Lourenço, R. (2004). Synopsis of the Brazilian orchid genus *Grobya*, with the description of two new species. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 145(1), 119-127.

Grobya cipoensis F.Barros & Lourenço

DESCRIÇÃO

Planta epífita. Pseudobulbo ovado. Folhas lineares e recurvadas, ápice agudo. Inflorescências 1, pauciflora. Sépalas amarelas e pintalgadas de marrom; a dorsal obovado-lanceolada, ápice levemente acuminado; as laterais ovadas, estreitas e fundidas na base, ápice obtuso. Pétalas amarelo e pintalgadas de marrom, ovadas, estreitas na base, ápice agudo. Labelo amarelo; trilobado, lobos laterais arredondados; lobo mediano reduzido, obovado densamente papilosas, calos no disco ausentes. Coluna branca com estrias roxo-amarronzadas, arqueada.

COMENTÁRIO

Grobya cipoensis é endêmica da “Serra do Cipó” em Minas Gerais, região que deu origem ao nome da espécie. Até o devido momento, a mesma só foi encontrada ocorrendo como epífita em *Vellozia gigantea* N.L. Menezes & Mello-Silva (Barros & Lourenço 2004).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barros, F, s.n., SP, 351687,  (SP002743), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Grobya cipoensis* F.Barros & Lourenço



Figura 2: *Grobya cipoensis* F.Barros & Lourenço

BIBLIOGRAFIA

Barros, F., & de Azevedo Lourenço, R. (2004). Synopsis of the Brazilian orchid genus *Grobya*, with the description of two new species. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 145(1), 119-127.

Grobya fascifera Rchb.f.

Tem como sinônimo

heterotípico *Grobya bibrachiata* Hoehne

DESCRIÇÃO

Planta epífita. Pseudobulbo ovado a sub-arredondado. Folhas lineares e recurvadas, ápice agudo a levemente bífido. Inflorescências 1-2, multifloras. Sépalas amarelo-claras; a dorsal obovado-espatulada, ápice arredondado; as laterais oblongo-obovadas, fundidas na base, ápice obtuso a levemente apiculado. Pétalas amarelas pintalgadas de roxo-amarronzado, obovado-espatulada, ápice arredondado a subtruncado. Labelo amarelo e pintalgado de marrom; trilobado no meio, lobos laterais oblongo-lingulados; lobo mediano lingulado e alargado no ápice, calos no disco presentes. Coluna branca pintalgada de marrom, arqueada.

COMENTÁRIO

Grobya fascifera é uma espécie restrita a floresta atlântica, que geralmente floresce do final do verão ao início do outono (Barros & Lourenço 2004).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Zoéga, F, s.n., SP, 30557,  (SP002072), São Paulo

G. Hatschbach, 8014, MBM (MBM049629), Paraná

Kassner-Filho, A., 5714, FURB (FURB66526), Santa Catarina

Dutra, J, 980, ICN, 014980,  (ICN00000442), Rio Grande do Sul, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Grobya fascifera* Rchb.f.



Figura 2: *Grobya fascifera* Rchb.f.

Grobya galeata Lindl.

DESCRIÇÃO

Planta epífita. Pseudobulbo ovado a sub-arredondado. Folhas lineares e recurvadas, ápice agudo. Inflorescências 1-2, multifloras. Sépalas amarelas; a dorsal lanceolada a obovado-lanceolada, ápice apiculado; as laterais oblongo-ovadas, fundidas na base, ápice apiculado. Pétalas amarelas pintalgadas de marrom, obovadas, ápice arredondado. Labelo amarelo; trilobado no meio, lobos laterais oblongo-curvados; lobo mediano subtriangular a obtusado, disco com dois pares de calos. Coluna branca, arqueada.

COMENTÁRIO

Grobya galeata é uma epífita com ocorrência restrita a floresta atlântica, que floresce geralmente durante o outono. Espécie muito semelhante a *Grobya fascifera*, sendo diferenciada principalmente pelo formato subtriangular do lobo mediano (Barros & Lourenço 2004).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Forster, W., 91, ESA,  (ESA062363), Minas Gerais

P. K. H. Dusén, 8231, NY,  (NY00547587), Paraná

P.C. PORTO, s.n., RB,  (RB00256921), Rio de Janeiro

Freitas, L, 669, UEC, 107113,  (UEC034473), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Grobya galeata* Lindl.



Figura 2: *Grobya galeata* Lindl.

BIBLIOGRAFIA

Barros, F., & de Azevedo Lourenço, R. (2004). Synopsis of the Brazilian orchid genus *Grobya*, with the description of two new species. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 145(1), 119-127.

Grobya guieselii F.Barros & Lourenço

DESCRIÇÃO

Planta epífita. Pseudobulbo ovado. Folhas lineares e recurvadas, ápice agudo. Inflorescências 1-2, multifloras. Sépala amarelas; a dorsal lanceolada, ápice obtuso a acuminado; as laterais obovadas-lanceoladas, fundidas na base, ápice agudo a acuminado. Pétalas amarelas pintalgadas de marrom, obovado-espatulada, ápice obtuso. Labelo amarelo pintalgado de marrom; trilobado no meio, lobos laterais oblongos; lobo mediano subobtrulado, disco com um calo formado por 4 projeções digitiformes. Coluna branca, arqueada.

COMENTÁRIO

Grobya guieselii é conhecida apenas por uma coleta de Joinville em Santa Catarina, de local não especificado, que floresceu em cultivo. A espécie é muito semelhante a *Grobya galeata*, diferenciando principalmente pelas inflorescências mais curtas e densas, e flores maiores. (Barros & Lourenço 2004).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Guiesel, A, s.n., SP, 351685,  (SP002077), Santa Catarina, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Grobya guieselii* F.Barros & Lourenço



Figura 2: *Grobya guieselii* F.Barros & Lourenço

BIBLIOGRAFIA

Barros, F., & de Azevedo Lourenço, R. (2004). Synopsis of the Brazilian orchid genus *Grobya*, with the description of two new species. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 145(1), 119-127.